

*Fluir
com a
vida*

Conheça o Programa de Cultura de Paz (PROPAZ) da UFPE

Com o objetivo de produzir conteúdos sobre cuidados com a saúde e bem-estar de forma remota, o projeto de extensão “Fluir com a vida”, lançado pela Diretoria de Qualidade de Vida (DQV) da Universidade Federal de Pernambuco, informa sobre o Programa de Cultura de Paz (PROPAZ) da UFPE, que é Coordenado pela professora do Departamento de Anatomia Maria de Fátima Cavalcanti, Bióloga e doutora em Ciências pela UERJ.

Após o desenvolvimento do tema “A Cultura de Paz na Educação e na Saúde: Uma Proposta Universalizante” através de um seminário promovido pelo grupo de Humanização do Hospital das Clínicas da UFPE, com o apoio da Pró-Reitoria, em 2006, que mais tarde tornou-se anualmente a Semana de Cultura de Paz da UFPE, a qual acontece, normalmente, no final do segundo semestre, com palestras de pesquisadores e professores sobre o tema escolhido, em 2007, o Projeto Cultura de Paz UFPE foi oficializado como Projeto de Extensão. Baseando-se nos três pilares da cultura de paz: a paz interior, a paz social e a paz ambiental. O projeto constituiu-se em um movimento amplo e inclusivo de sensibilização sobre a importância da pedagogia da paz no cotidiano da universidade.

Visto que a paz é um conteúdo transdisciplinar e permeia todas as ações humanas, segundo a coordenadora do programa Maria de Fátima Cavalcanti, o principal objetivo do programa é a inserção “da paz nas atividades regulares da universidade como um todo”, promovendo um diálogo plural sobre a transdisciplinaridade.

O programa é multidisciplinar e incorpora docentes, discentes e técnicos das diversas áreas da universidade e cada graduando atua dentro da sua formação. O que contribui para um clima de criação humanística-científica-tecnológica. São integradas áreas variadas, desde Direitos Humanos, Educação para a Paz, Linguística, Psicologia e Mediação/ Resolução de Conflitos, até Saúde, Tecnologia e Meio Ambiente.

O 1º curso de Humanização na Gestão do Trabalho ocorreu em novembro de 2007, no Hospital das Clínicas da UFPE, promovido pela PROGEPE e com a participação de gestores, docentes e funcionários técnico-administrativos da universidade, sobre os conflitos institucionais e familiares. De 19 a 23 de novembro de 2007 ocorreu a II Semana de Cultura de Paz. Este evento contou com a participação do fundador e presidente do International Institute for Restorative Practices (USA), lançando para o público discussões sobre práticas restaurativas e mediação de conflitos. Também foram trabalhados temas sobre formação integral, comunicação, convivência, ecologia, física quântica, arte e educação.

Em 2008 foi realizado um seminário sobre saúde: 1º seminário de Saúde Integral – um novo paradigma. Este permitiu discussões sobre formas mais saudáveis de vida para o corpo e para a mente. Em setembro deste mesmo ano, foi criado o núcleo de Ciência e Cultura de Paz, vinculado ao mestrado e ao doutorado em Filosofia da UFPE e registrado no CNPq e na PROPESQ-UFPE. De 24 a 28 de novembro foi realizada a III semana de Cultura de Paz da UFPE, que prestou homenagem a Pierre Weil. Escritor, educador e psicólogo, presidente da Fundação Cidade da Paz e Reitor da UNIPAZ (Universidade Holística Internacional de Brasília), Pierre recebeu o prêmio da UNESCO de Educação para a Paz e foi apresentado para o prêmio Nobel da Paz para 2003, personalidade de muita importância dentro da cultura de paz. Durante este evento foi lançado o 1º livro: Cultura de Paz – educação de um novo tempo. Essa publicação recolheu artigos dos palestrantes e colaboradores do projeto.

Um segundo livro editado pelo grupo da UFPE foi lançado na IV Semana de Cultura de Paz e teve como título: Cultura de Paz – a alteridade em jogo, em 2009. Esta semana foi realizada de 03 a 06 de novembro e prestou homenagem a Dom Hélder Câmara, em ocasião do centenário de seu aniversário.



Dom Hélder foi o único brasileiro indicado quatro vezes para o Prêmio Nobel da Paz. Bispo católico, arcebispo emérito de Olinda e Recife, e grande defensor dos Direitos Humanos durante o regime militar brasileiro.

Parcerias foram surgindo ao longo do tempo, com grupos de dentro e de fora da universidade. Essas parcerias foram construindo elos na comunidade universitária, e conseqüentemente deu-se uma melhoria na qualidade de vida dos membros que participam direta ou indiretamente das ações.

Em 2013 nasceu o PROPAZ/UFPE, programa de extensão universitário ligado à PROExC, com vários projetos de extensão voltados para a humanização e a cultura de paz, embasado nos conceitos de Direitos Humanos e de qualidade de vida. A formação acadêmica dos estudantes passou a ser um foco do programa, com rodas de diálogos que permitem que os mesmos transitem dentro da realidade das comunidades e das situações que poderão enfrentar como profissionais, despertando a criatividade e a resolutividade dos problemas, visto que os mesmos participam desde a origem das diversas ações até suas estratégias de aplicação. A humanização, por exemplo, é um dos projetos de extensão do PROPAZ “realizado pelos discentes que fazem parte do projeto, sendo uma atividade muito dinâmica e tem como objetivo a valorização do ser, da vida e das suas relações com o outro e com o mundo”, relata a coordenadora.

Já participaram em torno de 50 discentes de diversos cursos, como Serviço Social, Psicologia, Direito, História, Letras, Filosofia, Ciências Biológicas, Odontologia, Estatística entre outros. Também são estimuladas participações em congressos e seminários, além de construção de artigos científicos e projetos de extensão e de pesquisas pelos estudantes.





Em 2017 surgiu outro projeto dentro do PROPAZ que foi “Morte e Morrer: Vida em estudo”, cujo foco estava voltado na valorização da vida, o cuidado consigo e com o outro. Posteriormente, no segundo semestre de 2019, foi criada a disciplina “Morte e morrer”. É aberta para discentes de todos os cursos, porém estimulada para graduandos cujos cursos terão este tema vivenciado em suas vidas profissionais. O objetivo desta disciplina é proporcionar uma formação humanizada e apresentar os processos de morte, luto, cuidados paliativos e rituais, a partir de docentes de diversos Centros acadêmicos, permitindo uma visão ampla deste assunto.

Desde a sua criação, em 2006, foram realizadas quinze semanas de Cultura de Paz, com a presença de nomes nacionais e internacionais, debates e discussões com a comunidade acadêmica sobre cultura de paz e humanização. Em 2020, a XV semana de Cultura de Paz, de tema **“Equilíbrio, corpo e mente na pandemia”** foi transmitido através do Canal Extensão e Cultura UFPE, no Youtube.

No cenário da pandemia do novo coronavírus, o PROPAZ UFPE está trabalhando ativamente a Cultura de Paz, a Humanização e os Direitos Humanos como caminho para a nova etapa que se desenrola. A trajetória da Cultura de Paz dentro do ambiente universitário permite que se ampliem as discussões e que se encontrem soluções para a construção de um mundo mais saudável, mais digno e sobretudo mais humano.

“Diante dos desafios que a pandemia nos colocou, temos a certeza da importância de conteúdos e ações que ultrapassam as barreiras de currículos e conteúdos específicos para cada curso, pois relações interpessoais, equilíbrio emocional, respeito, responsabilidade, etc, são conteúdos fundamentais para o processo de humanização do ser humano. Não podemos estar completos, se não estivermos em paz conosco, com o outro e com o meio circundante”, conclui Maria de Fátima.

*Fluir
com a
vida*



Contatos do programa

Instagram: [@propazufpe](https://www.instagram.com/propazufpe)

E-mail: extensaopropaz@gmail.com



*Fluir
com a
vida*